

MÓDULO: INICIAÇÃO À CONSERVAÇÃO AMBIENTAL
Rio de Janeiro
2004

Prof. André Micaldas Corrêa
Biólogo, Especialista em Ecoturismo e Educação Ambiental
APRESENTAÇÃO

O módulo instrucional *Iniciação à Conservação Ambiental* apresenta temas para reflexão, buscando subsidiar ações para a construção de um mundo melhor para todos.

É de distribuição gratuita. Pode ser reproduzido na íntegra (preferencialmente), ou em parte, desde que citando a fonte e o autor, logo abaixo da reprodução. É proibida a venda. É destinado a utilização dos bacharéis e guias de Turismo, estudantes e professores de Biologia, Ciências, Geografia. Para utilizações em cursos, solicito que seja pedida autorização prévia. Esse material se encontra registrado na Biblioteca Nacional.

OBJETIVOS DO MÓDULO:

Apresentar a definição de Conservação e Preservação, os principais problemas enfrentados na conservação da natureza, medidas para combater a destruição da natureza com as ações básicas pessoais e de grupo, as categorias em que os seres vivos podem ser classificados segundo a IUCN, sugestões de livros e cursos relacionados à Conservação e Educação Ambiental e sugestões de ações úteis para conservação da natureza.

Atenção: Sugestões para a melhoria desse trabalho podem ser enviadas para

André Micaldas Corrêa
Rua Marques de São Vicente, no 67, bloco 2, atpo 1006, Gávea, Rio de Janeiro – RJ
CEP:22451-041
ou pelo e-mail andremicaldas@ig.com.br

1 - QUAL PODE SER UM DOS OBJETIVOS DA BIOLOGIA?

A Biologia pode ter o objetivo de tentar entender as inúmeras formas de vida do planeta, seus processos (surgimento, transformações e extinção), conjuntos, relações e ainda buscar a preservação e conservação dessas formas de vida, dos conjuntos etc. Hoje em dia percebo três tipos de grandes movimentos na Biologia: aqueles que querem preservar para pesquisar; aqueles que querem pesquisar para preservar; aqueles que querem apenas preservar a si mesmos.

2 - CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

A palavra preservação é o ato ou efeito de preservar que vem do latim *praeservare*, que significa livrar de algum mal, manter livre de perigo ou dano. Já a palavra conservação é o ato ou efeito de conservar que vem do latim *conservare* e significa resguardar de dano, decadência, deterioração, prejuízo. Apesar de ambas as palavras apresentarem significado semelhante no dicionário, na Ecologia elas são utilizadas com os seguintes significados: 1) “preservação como não utilização dos recursos naturais nem interferência humana de qualquer forma nos ecossistemas” e 2) “conservação como a utilização sustentável dos recursos naturais renováveis e dos ecossistemas e utilização racional dos recursos naturais não renováveis com proteção dos ecossistemas explorados” (PAIVA, 1999).

Entende-se por utilização dos recursos naturais renováveis de forma sustentável como a utilização desses recursos abaixo do nível de reposição e sem colocar em risco a sua produção.

Tanto a fauna, como a flora, constituem recursos naturais renováveis e estão intimamente relacionados. Assim sua utilização não deve ser feita sem levar em consideração o conjunto.

Os principais problemas enfrentados na conservação da natureza são:

2.1 - DE ORDEM FILOSÓFICA INDIVIDUAL (MANEIRA DE PENSAR, SENTIR, FALAR E AGIR DE CADA UM):

Egoísmo do indivíduo humano.

Egoísmo da espécie humana.

Falta de iniciativa do indivíduo humano.

Ignorância generalizada (o povo não sabe o que está acontecendo, porque e o que fazer).

Falta de sabedoria generalizada.

Falta de inteligência generalizada.

Falta de cultura generalizada.

2.2 - DE ORDEM TÉCNICA

Falta de informações científicas, incerteza e a ignorância são gerais. (Como funciona um ecossistema em sua totalidade. Qual a diversidade, abundância e principais ameaças à fauna, à flora e aos ecossistemas de cada região? No caso da fauna é preciso também entender o deslocamento).

Falta de formação de pessoal nas áreas afins (Biologia da Conservação, Ecologia, Educação Ambiental, Fiscalização e Direito).

2.3 - DE ORDEM POLÍTICA

Falta da implementação na prática das Unidades de Conservação no Brasil (a maioria só existe no papel e não tem a fiscalização necessária).

Falta de políticas, programas, projetos e ações sérios, integrados (pela três esferas de governo, ongs, empresas e população organizada) a curto, médio e longo prazo.

Falta de assessoria técnica para fundamentar decisões políticas e governamentais.

Corrupção, negligência, imprudência, imperícia, desonestidade da classe política, de alguns técnicos, de ongs e da população de maneira geral.

2.4 - DE ORDEM SOCIAL

Crescimento populacional.

Desigualdade social (má distribuição de riqueza no mundo e no Brasil).

Pobreza.

Miséria.

Guerras.

Valorização do indivíduo pela sua capacidade de consumir e acumular.

Consumo por uma minoria da população mundial, muito além da necessidade, o que gera uma idéia de que esse padrão de consumo é o desejável e ideal.

Consumo do descartável que leva a um consumo excessivo de certos produtos só interrompido com a morte do indivíduo.

Consumo do supérfluo.

Consumo do nocivo (drogas legais, ilegais, produtos cancerígenos e transgênicos).

Obs.: de maneira geral, nenhum consumo de matéria ocorre sem destruição, ou impacto nos ecossistemas para a produção de matéria prima que será transformada em produto para o consumo, ou poluição do ar, rios, mares e do solo pelas fábricas, tanto no processo de produção como ao final do uso pela formação de lixões e aterros sanitários.

2.5 - DE ORDEM AMBIENTAL

Aumento do efeito estufa.

Destruição da camada de ozônio.

Desmatamento.

Chuva ácida.

Lançamento de esgotos domiciliares e industriais não tratados.

Poluição por resíduos sólidos

Poluição por lixo tóxico.

Poluição atmosférica tanto por veículos movidos a combustível fóssil, muitos desregulados.

Poluição visual.

Poluição auditiva.
Introdução de espécies exóticas.
Extinção de espécies.
Extratativismo animal e/ou vegetal acima do nível de reposição.
Desperdício de água e energia.
Utilização de agrotóxicos e fertilizantes.

Atenção: a maioria das indústrias, fazendas e bancos, privatizam os lucros (seus donos, e funcionários de altos cargos e seus familiares e descendentes ficam cada vez mais ricos) e socializam os prejuízos ambientais (poluem ou destroem o ambiente onde todos vivemos). Mas nos feriados e férias vão para os lugares bonitos que ainda restam ou onde tem casas e fazendas.

3 - MEDIDAS GOVERNAMENTAIS E INSTITUCIONAIS PARA COMBATER A DESTRUIÇÃO DA NATUREZA:

- 1) Educação ambiental formal, informal e não-formal em todos os segmentos e níveis de ensino (fundamental, médio e superior);
- 2) Planejamento, implantação, e gestão de Projetos de Ecoturismo como atividade econômica principal em países com megadiversidade.
- 3) Realização de estudos de impacto ambiental (EIA) e relatório de impacto do ambiental (RIMA) anterior ao início de obras e ocupação de uma área. Se inviável para qualquer área o projeto deve ser cancelado. Se inviável para uma área deve ser transferido para outra área mais apropriada, com as devidas precauções e utilizando todas as alternativas possíveis e propondo compensações necessárias e possíveis.
- 4) Aplicação de medidas reparadoras e compensatórias nos casos dos problemas repentinos, infrações.
- 5) Punição dos infratores.
- 6) Regulamentação da caça, pesca e coleta em certas áreas, a fim de permitir a utilização abaixo do nível de reposição.
- 7) Criação em cativeiro ou reprodução em estufa, respectivamente de espécies animais e vegetais ameaçadas, com posterior recuperação do habitat natural para reintrodução.
- 8) Reintrodução de espécies nativas em ambientes onde desapareceu com a devida proteção e acompanhamento.
- 9) Reprodução em cativeiro de espécies animais silvestres ou não, com a devida autorização e fiscalização, para a alimentação.

10) Implementação das Unidades de Conservação no Brasil, na prática, com infra-estrutura e pessoal necessários. Quanto ao pessoal, deve ser formado na área, especializado, competente, bem remunerado, motivado e com vontade de servir, informar, sensibilizar e educar os moradores e visitantes, fiscalizar a área e punir os infratores e pesquisar sobre os patrimônios histórico, artístico, cultural e natural;

11) Aumentar a área das Unidades de Conservação;

12) Criar novas Unidades de Conservação com infra-estrutura e pessoal motivado (vide item 10);

13) Manutenção da diversidade genética através de banco de semente, germoplasma, cultura de tecido;

14) Valorização do indivíduo pela: a) sua capacidade de amar e querer bem, sentir, pensar, falar e fazer o bem, sem olhar a quem, sem que ninguém veja, sem esperar recompensa e de maneira incondicional; b) capacidade artística, científica, criativa, voltada para paz, amor, saúde, felicidade, verdade, sabedoria, cultura; c) sua capacidade de doar a si mesmo aos outros, d) sua capacidade de doar aquilo que não precisa e aquilo que pode (desde que não faça falta),

15) Redução no consumo do descartável, nocivo e supérfluo através da educação;

16) Redução do consumo pelos que consomem muito (a ação de consumir menos e doar o excedente tem que partir daquele que consome mais e tem; a sensibilização é o caminho).

17) Redução do consumo de maneira geral.

18) Redução do consumo do descartável.

19) Reutilização em larga escala;

20) Reciclagem em larga escala;

21) Distribuição da renda;

22) Planejamento familiar;

23) Recuperação de áreas degradadas, com produção de mudas e plantio adequado em áreas protegidas;

Obs.: essas medidas não estão em ordem de importância.

4 - SUGESTÕES DE AÇÕES BÁSICAS PESSOAIS E DE GRUPO:

- autoconhecimento (corpo, pensamentos, sentimentos, palavras e ações);
- estimular o autoconhecimento;
- conhecer e estimular o conhecimento do outro que deseja ser conhecido;
- conhecer e estimular o conhecimento do ambiente e seus patrimônios, histórico, artístico, cultural e natural;
- conhecer e estimular o conhecimento antes da utilização;
- conhecer e estimular o conhecimento para preservar e conservar;
- informar, sensibilizar, educar e estimular a informação, sensibilização e educação para preservação e conservação;
- colocar o interesse público acima do privado e pessoal, respeitando os direitos, necessidades e características individuais e pessoais;
- conversar para não brigar
- estimular a conservar e não o desentendimento;
- buscar o melhor para todos e estimular a busca do melhor para todos;
- fazer a sua parte e convidar o outro gentilmente, agradavelmente e insistentemente a fazer a parte dele, em grupo ou sozinho. Estimular o outro a também convidar.
- formar grupos para pensar e agir juntos (“sozinho vamos rápido, juntos vamos longe”) e estimular a formação de grupos;
- ingressar e estimular o ingresso em ongs e associações;
- tomar iniciativa de fazer o que precisa ser feito e bem feito (para fazer uma vez só); estimular a iniciativa e a eficiência;
- reiniciar e estimular o reinício sempre que necessário for;
- se organizar (um lugar para cada coisa e cada coisa em seu lugar) e estimular a organização;
- pensamentos, sentimentos, palavras e ações em harmonia e em prol de si mesmo, do outro e do ambiente (tudo junto) estimular o estabelecimento de harmonia no outro;
- dar exemplo e estimular o exemplo sem chamar a atenção para si, ou para o grupo, mas para a ação;
- só falar o que tiver certeza;
- se envolver e se comprometer (na agenda) e estimular o envolvimento e comprometimento;
- cumprir o que se comprometeu e estimular o cumprimento;
- começar do pequeno para o grande, do aqui para o distante, do agora para o depois, de mim para os outros;
- ler, estudar e conversar e estimular esses aspectos ao máximo;
- valorizar a si mesmo e aos outros e em si mesmo e nos outros a: a) sua capacidade de amar e querer bem, sentir, pensar, falar e fazer o bem, sem olhar a quem, sem que ninguém veja, sem esperar recompensa e de maneira incondicional; b) sua capacidade artística, científica, criativa, voltada para paz, amor, saúde, felicidade, verdade, sabedoria, cultura; c) sua capacidade de doar a si mesmo aos outros, d) sua capacidade de doar aquilo que não precisa e aquilo que pode (desde que não faça falta) (reforço positivo para comportamento positivo);,
- ter a menor quantidade de filhos possível e estimular o planejamento familiar;
- ser voluntário e estimular o voluntariado;

- ser saudável (corpo, pensamentos, sentimentos, palavras e ações saudáveis e construtivos) e estimular a saúde;
- eleger e estimular a eleição de representantes honestos, confiáveis, com propostas sérias e que sejam o melhor para todos ou para a maioria, e não em troca de favores, benefícios pessoais ou de pequena parcela da população (veja o texto As qualidades dos líderes).
- acompanhar e estimular o acompanhamento do desempenho dos representantes e das ongs.
- representar e se fazer representar (veja o texto As qualidades dos líderes) e estimular a representação.
- utilizar e estimular a utilização abaixo do nível de reposição;
- reduzir e estimular a redução do consumo de maneira geral, do descartável (por exemplo: levar copo próprio para café e água), do nocivo e do supérfluo.
- reutilizar e estimular a reutilização do que for possível (por exemplo: o papel já escrito ou impresso de um lado, às vezes, pode servir como rascunho do outro);
- separar e estimular a separação do lixo;
- consumir e estimular o consumo de turismo (sobre tudo o ecoturismo), esporte, cultura, arte, artesanato, música, dança, lazer, teatro etc;
- não comprar animais silvestres nem vegetais resultantes de extrativismo, geralmente vendidos à beira da estrada;
- consumir e estimular o consumo do que é saudável, produtos orgânicos e ecologicamente corretos;
- plantar árvores;

Obs.: amar, sentir, pensar, saber, conhecer, falar, conversar, agir, fazer o que precisa ser feito, bem feito, buscar o melhor para todos, doar, iniciar, reiniciar, agir, persistir, conhecer, preservar, conservar, valorizar a si mesmo e ao outro pelo o que é correto e positivo, informar, sensibilizar, educar, respeitar, formar grupo, agir em grupo, se organizar, dar exemplo, ler, estudar, ser voluntário, ser saudável, eleger, representar e se fazer representar, tudo isso se ensina, se aprende e se aprimora continuamente. Inteligência pode ser desenvolvida. Conhecimentos devem ser gerados, resgatados, ensinados e aplicados.

5 - CATEGORIAS DA IUCN.

Os seres vivos podem ser classificados em:

- 1) Extinto (EX)– quando não há dúvida de que o último indivíduo morreu.
- 2) Criticamente em perigo (CR) – quando corre um risco extremamente alto de extinção na natureza em futuro imediato
- 3) Em Perigo (EN) – quando não está criticamente em perigo, mas corre um risco algo de extinção na natureza em futuro próximo
- 4) Vulnerável (VU) – corre risco alto de extinção na natureza a médio prazo.

6 - BIBLIOGRAFIA

PAIVA, M.P.. Conservação da Fauna Brasileira. Editora Interciência, 1999, 260p..

7 - ANEXOS - RECOMENDAÇÕES

LIVROS SOBRE CONSERVAÇÃO:

1) Espécies ameaçadas de extinção no Município do Rio de Janeiro: flora e fauna. Secretaria Municipal do Meio Ambiente, 2000, 68p..

2) A fauna ameaçada de extinção do Estado do Rio de Janeiro. Helena de Godoy Bergallo e outros da Editora UERJ, 2000, 165p..

3) Fauna ameaçada de extinção. IBGE, 2001, 106p..

4) Conservação da Fauna Brasileira. Melquíades P. Paiva. Editora Interciência, 1999, 260p..

5) Livro Vermelho dos Mamíferos Brasileiros Ameaçados de Extinção. Fundação Biodiversitas, 1994, 479 p..

6) Livro Vermelho das Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna de Minas Gerais. Fundação Biodiversitas 1998, 605 p..

7) Biologia da Conservação de Richard B Primack e Efraim Rodrigues, de 2001 com 328 p..

LIVROS SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL:

Muda o Mundo Raimundo! WWF e MMA, 1997, 188p...

Educação Ambiental - princípios e práticas. De Genebaldo Freire Dias. Editora Gaia, 551p..

50 Pequenas Coisas Que Você Pode Fazer Para Salvar a Terra. Ed. Best Seller, 100p..

Terra Pátria. De Edgar Morin, Editora Sulina, 1995, 192p..

CURSO

Tokkou

Endereço: Jikkenti Yamaguishismo Campinas, Rod SP-340, km 138 Caixa Postal 29, Jaguariúna – SP.

CEP: 13820-000, tel: (019) 867-1173, fax: (019) 867-3034

Esse curso, que ocorre um vez por mês todos os meses do ano, possibilita um maior contato

consigo mesmo, com o outro e com o ambiente. É um curso que permite o auto-conhecimento, o aprendizado do trabalho em equipe, além de inúmeras vivências que nos colocam em contato com as nossas limitações, medos, forças, potencialidades.

AÇÕES ÚTEIS PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Todos os seres vivos têm direito a vida. A ameaça à vida, em um lugar, é a ameaça à vida em todos os lugares e a ameaça a todas as formas de vida (inclusive a humana). Além disso, todos os seres vivos fazem parte de uma cadeia, que é como se fosse uma corrente, em que todos os elos são importantes para a formação e o funcionamento da corrente. Contribua na preservação de todas as formas de vida e evite o consumismo.

As florestas preservam as nascentes dos rios. As árvores fornecem sombra, proporcionam abrigo e alimentos para vários animais, diminuem o vento forte e embelezam a paisagem com suas folhas, flores etc. As raízes das árvores diminuem a erosão e reduzem deslizamentos de encostas, e seguram as margens dos rios, mantem o húmus e a serrapilheira, importante para a fertilidade do solo. Procure plantar mudas de árvores nativas. Preserve as árvores e florestas existentes. Ao observar desmatamentos, queimadas, caça ou pesca ilegal, tente comunicar tais fatos ao IBAMA tel: 2232-0370, Linha Verde tel: 0800-618080; Secretaria de Meio Ambiente da Cidade do Rio de Janeiro, tels:2503-2793 ou 2273-1987; Disque Floresta tel: 2262-9292. Ligue para todos. Certifique-se de que algo está sendo feito. Para comunicar sobre árvores danificadas, ligue para Disque Árvores tel: 2221-2574.

Plantas vendidas à beira de estrada (bromélias, orquídeas e outras) em geral são resultantes de extrativismo. Certifique-se antes da compra se existe o cultivo (brotos e mudas) das espécies comercializadas. A compra induz à venda e à coleta. Ao observar a venda ilegal de plantas extraídas da natureza, tente comunicar tais fatos ao IBAMA tel: 2232-0370, Linha Verde tel: 0800-618080; Secretaria de Meio Ambiente da Cidade do Rio de Janeiro, tels: 2503-2793 ou 2273-1987; Disque Floresta tel: 2262-9292. Ligue para todos. Certifique-se de que algo está sendo feito.

Os manguezais devem ser preservados. Diversas espécies de mamíferos, aves, répteis, peixes, camarões, siris e caranguejos utilizam os manguezais para reprodução, crescimento e alimentação. Ao observar queimadas, corte de árvores, aterro ou outras destruições nos manguezais, procure comunicar tais fatos ao Mundo da Lama, telefone 2560-5993.

Comprar animais silvestres é crime e contribui para a extinção de espécie. Animais silvestres exóticos são nativos em algum lugar. De 10 animais silvestres capturados para venda 9 em média morrem durante o processo de captura, transporte, armazenamento e por maus tratos. Muitas vezes os animais são dopados para parecerem mansos e serem vendidos. Passado o efeito do tranquilizante, cachaça ou álcool, tornam-se agressivos e podem ferir os “donos”. Além disso, muitos possuem doenças que podem ser fatais para o homem e que podem ser transmitidas no contato. A compra induz à venda e à caça. Ao observar a venda ilegal de animais silvestres, procure comunicar tais fatos ao IBAMA tel: 2232-0370; Linha Verde tel: 0800-618080; Secretaria de Meio Ambiente da Cidade do Rio de Janeiro, tels: 2503-2793 ou 2273-1987 e Disque Floresta tel: 2262-9292. Ligue para

todos. Certifique-se de que algo está sendo feito.

Os morcegos são importantes na polinização, no controle de insetos e na dispersão de sementes e, logo, contribuem para o surgimento de novas árvores. Preserve os morcegos. Mais informações podem ser obtidas na Fundação RioZoo tel:2569-2024 (Projeto Morcegos Urbanos).

Procure fazer coleta seletiva de lixo em sua casa, escola, prédio, vizinhança, faculdade e local de trabalho. Cobrar das autoridades e da COMLURB a coleta seletiva. O lixo quando separado em latas, plásticos, vidros, e papéis, pode ser reciclado. O lixo separado pode ser doado para cooperativas de catadores de lixo. Latinhas de alumínio tem valor! Ligue para a Latasa e informe-se pelo telefone 2589-8867. As latinhas de alumínio podem ser doadas para escolas públicas que fazem reciclagem. Latas de leite em pó ou semelhantes podem ser entregues para pessoas que distribuem sopa para pobres.

Procure manter as ruas, calçadas e praças limpas. Jogue o lixo (papel, latas, vidros, plásticos etc) nas lixeiras. O lixo jogado no chão, além de sujar a paisagem, pode entupir bueiros e assim causar alagamentos. Jogar lixo, ou objetos, pelas janelas dos carros nas ruas, estradas, rodovias, além de sujar a paisagem, pode provocar acidentes. Cigarros e fósforos jogados nas estradas e rodovias podem provocar incêndios. A educação é importante.

A fumaça do cigarro, além de poluir o ar, pode provocar câncer e outros males à saúde. Evite fumar, sobretudo em recintos fechados. Respeite os outros.

Quando for à praia, parques, florestas ou bosques, leve um saco de lixo para trazer o lixo produzido e coletar o encontrado. Usando luvas, separe o lixo em papel, vidro, latas e plásticos) e doe a cooperativa de catadores. Doe as latinhas de alumínio para escolas públicas.

Quando você leva seu cão para passear nas praias ele pode morder pessoas e ainda sujar a areia com fezes que podem transmitir doenças. Nas ruas ande com seu cão na coleira e colete as fezes do seu cão.

Procure economizar e reutilizar papel, para preservar florestas.

Sempre que possível, caminhe ou utilize bicicleta (cuidado com o trânsito nas grandes cidades). Além de ser bom para a saúde, contribui para diminuir a poluição. Utilize transportes coletivos, de preferência metrô e trem.

Não faça fogueiras sem conhecimento de como fazer e próximo a locais que possam fugir ao controle (cerrado, campos ou florestas).

Balões podem provocar incêndios. Ao observar pessoas soltando balões, procure comunicar tal fato pelo telefone 2690-3633 (Disque Balão)

Ao observar agressões ao ar, às águas, ao solo e às paisagens do estado do Rio de Janeiro,

comunique à FEEMA pelo telefone: 2585-3366

Procure evitar comprar legumes, frutas e verduras com agrotóxico. Existem feiras de produtos limpos. Se existem pessoas comprando alimentos com agrotóxico, existem pessoas colocando agrotóxico nesses alimentos, poluindo os rios e comprometendo a saúde de todos.

As cobras, aranhas e escorpiões ocupam seu lugar na cadeia alimentar e são responsáveis pelo controle natural de ratos e insetos. Preserve-os! No caso de se acidentar com animais peçonhentos (cobras, aranhas e escorpiões), fique calmo, tente se lembrar das características do animal como tamanho, cor, padrão de desenhos e comunique o fato e as características do animal ao Instituto Vital Brasil telefone 2711-0012. O endereço é Rua Vital Brasil Filho, no 64, Niterói.

Procure economizar produtos de limpeza, água e energia elétrica. Procure fazer a barba com a tomeira fechada e tomar banhos sem desperdício de água. Evite deixar luz e aparelhos elétricos ligados sem utilização e evite utilizá-los nas horas de pico.

Se observar baleias ou golfinhos no litoral do estado do Rio de Janeiro, ou encalhados vivos ou mortos nas praias, anote: data, local, características, número de indivíduos e presença de filhotes e procure comunicar o fato e os dados anotados ao Projeto Mamíferos Aquáticos (MAQUA), UERJ. Depto de Oceanografia, Rua São Francisco Xavier, 524, 4o andar, bl E, sala 4.018, Maracanã. Rio de Janeiro - RJ, tel:587-7689/7133.

Não compre vasos feitos da planta conhecida como xaxim (*Dicksonia sellowiana* Hook.), a não ser que exista a plantação dessa espécie para fins comerciais, para o que é necessário certificar-se, visitando-a se possível, ou pelo menos obtendo o endereço. Se o xaxim do vaso for resultante de extrativismo e você o comprar estará incentivando tal atividade. Existe a alternativa de vasos fabricados com fibras de coco. Para comprar ligue para Artesanato Coxim tel: 2357-5547

Procure informar às pessoas, gentilmente, sobre essas sugestões de ações.

Médico Veterinário Lélío Costa e Silva

Eram 169 pulgas, 38 carrapatos e 75 piolhos. Todos moravam num cão de rua. Naquele "planeta" os carrapatos preferiam o interior das orelhas, os dedos, a cernelha e as axilas. No dorso, lombo e abdômen viviam as pulgas. Os piolhos no restante.

O cão era uma coceira só. Sugavam o sangue inoculando-lhe uma saliva irritante. Dia e noite, domingos e feriados.

Um dia alguém percebeu que o alimento estava caindo de qualidade - um sangue ralo e cada vez mais cor-de-rosa. Seria necessária uma assembléia de todos os moradores.

Na semana seguinte teve início a I Conferência Planetária do Meio Ambiente. O fórum escolhido foi o dorso do animal.

Compareceram 292 pulgas, 94 carrapatos e 101 piolhos. Após a aprovação do regimento da Conferência, uma pulga fez uso da palavra:

- Senhoras e senhores, tenho notado uma drástica diminuição dos nossos recursos naturais. O planeta está anêmico!

- As culpadas são vocês mesmos suas pulgas imediatistas... atacou uma fêmea de carrapato entumescida de sangue.

- Que nada, nós até sabemos reciclar...

- Não entendi, interpelou um piolho.

- Nossas larvas, futuras pulgas, são alimentadas com nossos próprios dejetos... isto é ou não é reciclagem?

- Acho que tudo é uma questão política, completou outro carrapato.

E a reunião prosseguiu acalorada.

De repente o "planeta" começou a balançar...

- Efeito estufa? Aumento da temperatura global? Queimadas? Terremotos? Ou efeito do buraco na camada de ozônio?

Na verdade era o cão que se coçava desesperadamente num solitário jequitibá...

Ouvindo toda a discussão a árvore tentou ajudar:

- Gente! Vocês já ouviram falar em "desenvolvimento sustentável"?

Todos silenciaram para escutar.

- Antigamente essa praça era uma floresta. Inúmeras árvores de variadas espécies. Produzíamos flores, frutos, abrigos, sombra e madeira. As folhas mortas e os restos dos animais se decompunham rapidamente com a ação do calor e da umidade freqüente. Assim todos os nutrientes eram devolvidos à terra-mãe, alimentando-nos e possibilitando o nascimento de novas plantas. Tudo aqui era biodiversidade. Existiam orquídeas, bromélias, cipós e toda a vida animal. As copas amenizavam a queda da chuva que suavemente deslizava entre os galhos. Não havia erosão. De vez em quando cortavam algumas árvores. Nem precisavam reflorestar. Nós mesmas fazíamos o replantio com a ajuda dos morcegos, frugívoros, cutias, gralhas, borboletas, beija-flores e até do vento. Assim a floresta se AUTO-SUSTENTAVA.

Mas um dia começaram a desmatar além da conta... logo fiquei sozinha. hoje virei mictório de cães e de gente. As minhas folhas são impiedosamente varridas. Não têm mais o direito de apodrecer ao pé da árvore-mãe...

- Mas afinal o que é desenvolvimento sustentável? - perguntou um piolho aflito.

- É cada um sugar sem exageros o alimento e dar tempo ao "planeta" de se recuperar...
- Vamos ter que produzir economizando, lembrou um carrapato demonstrando preocupação
- afinal todos nós podemos jejuar mais de um mês...

E a plenária efervesceu. Foram criados manifestos e leis ambientais. Publicaram a "Carta dos Ectoparasitos". Elegeram-se delegados. Todos se comprometeram...

Ao final dos debates já haviam 3.090 pulgas, 2.348 carrapatos, 2.251 piolhos...

No dia seguinte, o cão morreu.

Fim

Para reflexão: O que você concluiu com o texto? O que você entende por Desenvolvimento Sustentável? E por Sociedade Sustentável? O homem foi feito para a economia ou a economia foi feita para o homem? O que você acha melhor Desenvolvimento Sustentável ou Sociedade Sustentável que possui um Desenvolvimento Econômico Sustentável e realiza outras atividades de forma Sustentável? O que você entende por Educação Ambiental? E Ecoturismo? Qual a relação que você acha que existe entre Sociedade Sustentável, Educação Ambiental e Ecoturismo? O que você entende por Agenda 21 local? Se você ainda não participa que tal participar de projetos para uma Sociedade Sustentável, sejam de Educação Ambiental, Ecoturismo ou outro? Que tal implementar a Agenda 21 local na sua escola, e/ou faculdade, e/ou bairro, e/ou empresa? Você acha que os políticos, governantes e representantes farão algo, para que a realidade mude, tendo em vista que eles são eleitos em função das eternas promessas de ações e mudanças? Procure as ações já em andamento que pode colaborar e participe delas ou inicie alguma ação. Mãos a obra!

Sem: 1) a realização do planejamento familiar, 2) redução do consumo dos que consomem muito, 3) aumento do consumo dos que não consomem nada, 4) reutilização e reciclagem em larga escala, 5) produção e consumo de alimentos orgânicos e produtos ecologicamente corretos, 6) a preservação e conservação do que ainda resta dos ecossistemas, 7) utilização dos recursos naturais abaixo da capacidade de reposição da natureza e 8) utilização de meios de transporte não baseados na queima de combustível fóssil, isso só para começar, o nosso cão (planeta Terra) em breve começara a estribuchar. Muito já foi falado, discuto, debatido sobre o tema. Muitas viagens, turismo e festivais gastronômicos já foram realizados por conta do assunto. Para aqueles que ainda não estão agindo a hora é essa. "O homem é um peregrino dinâmico numa história que se constrói com sua participação ou se ressentido de sua omissão."(DANNUS). Somos responsáveis pelo que fazemos de bom e ruim, mas também pelo que deixamos de fazer de bom e ruim. Nada será esquecido. Boa sorte, muito planejamento e principalmente ação para todos.

Pense, converse, pesquise e escreva sobre isso. Boa produção!
Prof. André Micaldas Corrêa, Biólogo

Nos projetos e ações de Conservação Ambiental e de outras áreas, muitas vezes é necessário a presença de um ou mais líderes. Baseado em um texto enviado por um amigo, redigi o texto abaixo que apresenta algumas informações sobre as possíveis qualidades dos líderes.

Se os futuros governantes fossem realmente líderes e não apenas chefes e autoridades, talvez o Brasil fosse melhor. Quem sabe esse conjunto de idéias, não chega às mãos de alguns deles e possam inspirá-los a serem melhores. Isso é só um desejo. As qualidades não estão em ordem de importância. Todas são importantes. As qualidades são:

Domínio dos medos básicos da humanidade, todos eles ligados a perda. São eles: pobreza, velhice, crítica, solidão, doença e morte. Aquele que age dominado, ou influenciado por esse medos, não é capaz de agir pensando no melhor para todos, mas em como evitar a realização dos medos. Assim o que precisa ser feito fica em segundo lugar.

Respeito ao grupo subordinando os interesses pessoais aos interesses de seus liderados. O grupo é o que mais importa. O líder como parte do grupo também é importante e deve receber o mesmo que o grupo, nem mais nem menos. Líder e liderados dependem um do outro. Em caso de escassez o líder deve redistribuir a riqueza entre todos, de forma a que todos ganhem o mínimo e se útil for, deve sacrificar a parte que lhe cabe para tentar satisfazer a todos. Servir sem ser servil esse é o lema. O líder que se julga mais importante do que os liderados e não é capaz de subordinar seus interesses pessoais aos interesses da coletividade, não é líder é chefe, que geralmente se mantém pela repressão.

Unidade de propósito representada pela consciência de saber aonde quer chegar, porque, como, quando e com auxílio de quem (dize-me com quem andas e te direi que tu és). Tentar estabelecer um sistema, para manter o que foi alcançado, o maior tempo possível independente de sua ação ou presença. Para atingir tal propósito deve ser estabelecido um programa definido com metas, incluindo datas para início e fim de cada ação e baseado nos seguintes itens: a) nas necessidades do grupo, da época e do lugar, b) na vocação do grupo, da época e do lugar, c) nos perigos (o que pode acontecer que coloque em risco o programa) e d) nas tendências (para onde estamos indo se nada for feito);

Capacidade de coordenar os esforços de todos em perfeita harmonia. Todos devem estar felizes, fazendo bem feito, o que cada um precisa fazer e sabendo o que os outros estão fazendo, para ver como todos estão indo para auxiliar quem precisa;

Confiança em si mesmo, na sua mais alta forma, o que significa saber que eu sou amor", assim como tudo, mesmo que as vezes me esqueça disso, assim como os outros;

Habilidade para tomar decisões rápidas e mantê-las com firmeza se considerá-las corretas e corrigi-las se achar necessário. O rio atinge os objetivos, pois aprendeu a contornar os obstáculos;

Autruísmo para fazer o bem sem olhar a quem, sem que ninguém o veja (não precisa propaganda, o feito bem feito, fala por si só e sem propaganda fala melhor), sem esperar recompensa (o poder fazer o bem e servir já é a recompensa) e de maneira incondicional, o que significa, fazer o bem se o(s) outro(s) quiser(rem), quando quiser(rem), enquanto quiser(rem) e como quiser(rem). É necessário consultar o(s) outro(s) para saber cada um desses aspectos e mais que tudo só fazer se realmente for o melhor para todos o quetorna necessário o refletir com todos.

Amor pela vida em todas as suas formas e habilidade para transmiti-lo. Caso o amor não seja possível, deve existir pelo menos o respeito e cordialidade.

Autocontrole para agir sabendo que tudo passará, tanto as glórias e sucessos como fracassos e infortúnios. É necessário se preparar tanto para os momentos de glória, sucesso e fartura, como para os momentos de fracasso e infortúnio, para não deixar que nenhum desses domine os pensamentos, sentimentos, palavras e ações. É necessário nos momentos de fartura se precaver para os momentos de carência. Entre as pessoas, existem três lados de uma discussão: o seu, o do outro e a verdade, por isso "muita calma nessa hora". Sabedoria para tirar proveito dos erros e fracassos, que fazem parte do caminho e do aprendizado;

Boa vontade de oferecer mais do que é pago;

Personalidade agradável e sincera para falar com as pessoas e não para as pessoas. Sorrir, abraçar, apertar a mão e beijar com sentimento de querer bem ao próximo, não para aparecer ou corromper. Chamar as pessoas pelo nome (inclusive garçons, porteiros etc). Se não souber o nome perguntar. Ser cordial. Falar e agir com sinceridade e amor. Faça o que fizer, faça com prazer e amor. Descobrir o prazer em fazer e servir com amor. Interessar-se sinceramente pelos outros. Ser generoso em elogiar, mas apenas para levantar auto-estima. Não corromper ou tentar comprar os outros com elogios. Antes de fazer uma crítica procurar saber o que aconteceu. Ao invés de criticar, procurar dar sugestões.

Capacidade de ouvir com atenção, pensar com clareza (sem estar envolvido por emoções) e com sentimento (se colocando no lugar dos outros e buscando o melhor para todos), falar com exatidão (só o que tem certeza), ter iniciativa (descobrir o que precisa ser feito), agir com presteza (o mais rápido possível) eficiência e eficácia (fazer o que precisa ser feito e bem feito).

Cooperação máxima com os outros; Persistência e concentração investindo pensamentos e esforços sobre uma determinada missão, até vê-la realizada, alterando o curso se julgar necessário, ouvindo os outros para juntos escolher o melhor caminho (sozinho vamos rápido, juntos vamos longe; muitas cabeças

inspiradas pelo amor pensam e decidem melhor do que uma ou muitas sem essa inspiração);

Tolerância sem condescendência ou licenciosidade (o outro é amor, mas as vezes não sabe). Perdoar duas vezes, nunca três. Saber considerar os sentimentos dos outros. Colocar-se no lugar do outro ajuda a entender como o outro pode estar se sentindo, entretanto ações corretas e baseadas no amor e no melhor para todos não podem ser alteradas por pena ou compaixão.

Temperança em todas as suas formas, evitar os excessos e tudo que pode colocar sua vida em risco de forma desnecessária (drogas legais, ilegais, comida em excesso);

Honestidade de ação e palavra. Tudo tem forma, conteúdo, intencionalidade, intensidade tempo, objetivos e restrições próprios. Não importa apenas o que se faz ou fala, mas o sentimento e o pensamento que se tem enquanto está falando ou fazendo. Observar seus pensamentos e sentimentos e ver se estão em harmonia entre si e com o que é falado e feito. Procurar modificar o que considerar necessário. Buscar ajuda se preciso for.

Cuidado com prêmios e elogios. Se você aceitar quando te disserem que você merece, terá que aceitar quando te disserem que você não merece ou não te disserem nada mesmo que você mereça em ambos os casos. A busca por prêmios e reconhecimentos afasta a pessoa das ações e metas necessárias para atingir os objetivos.

Obs.: todos nós somos líderes, pelo menos de nós mesmos. Fazer o que está sugerido acima não é dever e privilégio apenas dos governantes. Deve ser buscado por todos, todos os dias.